

PROJETO QUALIDADE NO ENSINO: UM PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA

*Regina Maria Ferraz Elero Ivamoto**

Resumo: *Um programa de intervenção didático-pedagógica, por um período determinado, desenvolve-se com o objetivo de apoiar a escola pública para gerir autonomamente o processo de requalificação de seu ensino. O texto apresenta um resumo das ações desse programa – formação continuada em serviço; avaliação diagnóstica; reforço de aprendizagem dos alunos – que são voltadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.*

Palavras-chave: *ensino, qualidade, formação continuada em serviço, avaliação diagnóstica, reforço de aprendizagem dos alunos.*

1. Histórico

O Projeto Qualidade no Ensino, concebido por três diretores de escolas públicas estaduais dos municípios de Taboão da Serra e do Embu, buscava, no final de 1991, uma forma de intervenção no cotidiano da escola para reverter índices de reprovação e evasão e, principalmente, criar condições que viabilizassem a melhoria da qualidade no ensino. Os mentores do Projeto compreendiam que a qualidade no ensino deveria resultar em uma educação que contribuísse para o domínio dos objetivos e conteúdos básicos por indivíduos, instados à descoberta e à ação. Buscava-se favorecer o desenvolvimento de um pensamento produtivo, capaz de atualizar-se e manter-se aberto a novas aquisições.

Como o Projeto demandava recursos para sua execução, os diretores das escolas buscaram uma ação cooperativa junto ao setor privado.

* Coordenadora de Português do Instituto Qualidade no Ensino (educa@iqe.org.br)

À época, a Câmara Americana do Comércio – São Paulo procurava fornecer uma perspectiva aos seus associados que priorizasse a Educação como foco de suas ações comunitárias.

A confluência de interesses levou ao estabelecimento de uma parceria. A diretoria da Câmara assumiu o custo do Projeto por um período determinado.

A constituição do Conselho Consultivo por representantes das empresas patrocinadoras, professores, diretores de escolas, representantes das Delegacias de Ensino e pais para liderar o processo de acompanhamento das ações nas escolas inaugurou uma visão de parceria que resultou em aprendizagens por todos os setores.

O esforço de arrecadar recursos para mobilizar outras empresas parceiras foi assumido por executivos voluntários. E o Projeto pôde desenvolver-se por um período maior do que o previsto. Em 1994, face aos bons resultados alcançados, foi criado o Instituto Qualidade no Ensino, com uma diretoria composta por diretores da Câmara Americana de Comércio – São Paulo. Em 1995, dá-se a expansão do Projeto para duas escolas de Santo Amaro: tratava-se de testar a replicabilidade das ações e seu efeito. Em 1998, os resultados alcançados, até aqui, autorizam a expansão do Projeto para outras regiões do Estado de São Paulo.

2. As ações básicas do Projeto e sua dimensão técnico-pedagógica

O foco do Projeto é o aluno. Todos os esforços confluem para dois importantes objetivos: a qualidade da aprendizagem e o domínio das habilidades e conteúdos por todos os alunos.

As áreas priorizadas são Português e Matemática e as ações do Projeto, complementares e integradas, são a **Formação Continuada dos Professores em Serviço, a Avaliação em Português e Matemática de todos os alunos** em três momentos do processo de ensino-aprendizagem durante o ano letivo; **Atividades de Reforço** para os alunos que apresentam defasagem de aprendizagens; a **Gestão** das ações por um conselho formado por representantes de todos os segmentos envolvidos.

As ações básicas buscam proporcionar, no período de quatro anos, o estabelecimento de uma cultura escolar que garanta, a partir daí, a autonomia da escola na gestão de seu processo de qualificação.

A opção curricular no Programa – no que se refere às duas áreas priorizadas – quanto ao papel dessas disciplinas, à linha metodológica, à seleção e distribuição de conteúdos, orienta-se pelo que é preconizado nas Propostas Curriculares da Se-

cretaria da Educação do Estado de São Paulo e nos Parâmetros Curriculares do MEC.

O processo de **Formação Continuada em Serviço** desenvolve-se em reuniões quinzenais, orientadas por um coordenador de disciplina, junto a professores do Ensino Fundamental e Médio, reunidos por segmentos de séries, para que num trabalho crítico-reflexivo sobre fundamentos e práticas de ensino das disciplinas, o professor desenvolva sua autonomia, considerando seus próprios saberes, sua prática, suas vivências e sua identidade profissional.

O processo tem uma dimensão coletiva e outra individual. As reuniões de orientação técnica investem na formação de um grupo coeso em torno de uma proposta; os plantões de atendimento pelo coordenador de disciplina privilegiam os saberes e a experiência individual.

O processo avaliatório do universo dos alunos, três vezes ao ano, permite um diagnóstico de aprendizagem que subsidia as ações de formação continuada dos professores e a proposição de atividades de reforço de aprendizagem dos alunos.

3. A perspectiva do ensino de língua no Projeto

De modo geral, as ações diagnósticas na implantação do Projeto apontaram um quadro como segue:

- No que diz respeito à exposição dos alunos a textos e à experiência sobre esses textos, a tendência era fazê-lo quase sempre sobre narrativas, em geral extraídas de obras ficcionais, especialmente escritas para a escola, e cuja predominância é também quase absoluta nos livros didáticos.
- No que diz respeito ao processo de leitura, o trabalho se restringia à decifração e à recomposição do conteúdo do texto, em geral, por meio de questionários. As atividades não ofereciam possibilidades de observar as relações entre tipologia textual, recursos expressivos e situação discursiva (a constituição do locutor, de seus propósitos, do interlocutor projetado, do contexto). Num segundo plano (que às vezes assumia o 1º plano) o texto se tornava pretexto para reconhecimento e classificação de fatos da língua, mas que não eram observados na constituição do sentido do texto.
- Quanto à produção de textos, a atividade era proposta sem que se observasse um processo de aprendizagem que implicaria além das próprias con-

dições de produção, a mobilização dos esquemas textuais, a planificação e revisão do texto de forma a concebê-lo como um todo coerente e coeso.

- Em todas as atividades, uma relação mecânica, desprovida de significado, dos alunos com a linguagem.
- Diante desse quadro, o caminho traçado, no processo de orientação dos professores, foi ensinar questionamentos sobre a sua prática, apresentando subsídios teóricos para uma compreensão do que é ensinar, e principalmente do que é aprender e desenvolver linguagem. Para tanto, buscou-se:
- Mostrar como a compreensão da natureza do objeto da disciplina e, particularmente, a opção por uma determinada concepção de linguagem definem o quê e como ensinar.
- Fazer perceber que a linguagem é uma atividade com a qual o homem atua sobre os outros e sobre o mundo e também um objeto sobre o qual opera, em processos conscientes e reflexivos, quer para descrever sua estrutura, quer para transformar suas expressões.
- Perceber que a consideração dessa dupla natureza da linguagem – enquanto ação e enquanto objeto – determina os conteúdos do ensino de língua e o modo de operar com a linguagem: atividades lingüísticas, atividades epilingüísticas e metalingüísticas incluindo-se aí o conhecimento tanto das noções da teoria gramatical quanto das noções do texto ou discurso.
- Mostrar os efeitos na prática de se ter como objetivo do ensino o desenvolvimento pelos alunos de uma competência textual e discursiva.
- Ensinar condições para um o trabalho com o texto que o vislumbre na rede discursiva de forma que o seu sentido seja construído, quer na leitura, quer na produção.

O Projeto, ainda em andamento, tem surtido resultados positivos no que se refere à aprendizagem dos alunos. Quanto aos professores, há vários níveis de envolvimento, mas de um modo geral há uma transformação significativa nas práticas de sala de aula e, principalmente, uma revalorização como profissionais que encontram maior significado no seu trabalho.

Abstract: *This article presents a few actions of a didactic-pedagogical interventional program which has been developed with the purpose of*

providing support for public schools in order to review and reorient teaching system.

Keywords: *teaching's quality, learning while teaching, diagnostic evaluation of learning, extra-class learning support.*